

editorial

A questão habitacional

A alarmante informação de que o Grande ABC registrou 2.514 processos relacionados a despejo ou reintegração de posse nos últimos cinco anos, de acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo, revela crise habitacional crescente e preocupante. Diante desse cenário, torna-se imperativo que as autoridades locais, estaduais e federais concentrem esforços em implementar programas habitacionais eficazes que atendam às necessidades urgentes da população nas sete cidades da região. O aumento significativo das ações judiciais expõe demanda premente por moradia digna e destaca a necessidade de se priorizar políticas públicas que enfrentem a realidade. Não se pode manter os olhos fechados.

O governo do Estado de São Paulo, bem como a União, devem adotar abordagem integrada para lidar com a crise habitacional no Grande ABC. Iniciativas coordenadas entre as diversas esferas de governo são fundamentais para garantir resposta eficiente e abrangente ao problema, que transcende os limites municipais – o Consórcio, criado exatamente para tais finalidades, está a postos para auxiliar neste processo. Programas que visem não apenas a construção de novas habitações, mas também a revitalização de áreas urbanas, podem desempenhar papel fundamental na mitigação da crise, proporcionando moradias acessíveis e contribuindo para a melhoria das condições de vida da população.

Tanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conhecem as carências sociais das sete cidades. E ambos conduzem administrações que reservam investimentos no setor – o primeiro, por meio do Casa Paulista; o segundo, via Minha Casa, Minha Vida. Diante do aumento alarmante das ações de despejo e reintegração de posse no Grande ABC, é urgente que as autoridades se unam em abordagem estratégica e cooperativa. A implementação de programas habitacionais efetivos não só aliviará o sofrimento daqueles que vivem em situação precária, mas também contribuirá para o desenvolvimento social e econômico sustentável da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2